

**DINÂMICA DE SULFENTRAZONE EM PALHA DE AVEIA E CANA-DE-AÇÚCAR.** CAVENAGHI, A.L.\*, TOFOLI, G.R., NEGRISOLI, E., VELINI, E.D., COSTA, A.G.F. (UNESP, BOTUCATU-SP).  
E-mail: alcavenaghi@fca.unesp.br

Com o objetivo de avaliar a dinâmica de sulfentrazone em palhada de aveia e cana-de-açúcar, foi conduzido um experimento no NuPAM (FCA/UNESP), Campus de Botucatu-SP. O herbicida sulfentrazone foi aplicado na dose de 1,2 e 1,6 L ha<sup>-1</sup> do produto comercial Boral 500 SC sobre diferentes quantidades de palha de aveia (0; 1; 2; 4; 6; 8 e 10 t ha<sup>-1</sup>) e cana-de-açúcar (0; 2; 4; 6; 8; 10; 15 e 20 t ha<sup>-1</sup>), respectivamente. Praticamente todo o produto aplicado foi interceptado por camadas de palha a partir de 4 t ha<sup>-1</sup>, em ambas palhadas. Em uma segunda etapa, 6 t ha<sup>-1</sup> de palha de aveia e 10 t ha<sup>-1</sup> de palha de cana-de-açúcar foram colocadas em um suporte com tela acoplado sobre um funil e novamente o sulfentrazone foi aplicado. Estas quantidades de palha foram escolhidas por representarem quantidades normalmente encontradas no campo. Um dia após a aplicação, as palhas foram lavadas com lâminas d'água de 2,5; 5; 10; 20; 35; 50 e 65 mm. No processo de lavagem (simulação de chuva) todas as lâminas que efetivamente transpuseram a palha, foram amostradas e levadas para o laboratório para análise do sulfentrazone em HPLC. Para a aplicação do produto e simulação de chuva foi utilizado um simulador/pulverizador construído especificamente para este fim. As percentagens acumuladas de sulfentrazone lixiviado das palhas pelas lâminas d'água de 2,5; 5; 10; 20; 35; 50 e 65 mm foram 19; 32; 55; 67; 78; 84; e 94% para aveia e 15; 38; 51; 58; 62; 66 e 67% para cana, observando-se uma maior lixiviação do produto em aveia. Tanto o equipamento utilizado para a aplicação e simulação de chuva quanto o método analítico utilizado mostraram-se adequados aos objetivos do trabalho.